



# Anais da Assembléia

N.º 134

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1977.

ANO III

## 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA ATA DA 202ª SESSÃO (EXTRAORDINÁRIA) REALIZADA EM 13 DE OUTUBRO DE 1977

### QUINTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Ivo Thomazoni, secretariada pelos Senhores Deputados Adalberto Daros e Rosário Pitelli.

Às 14,00 horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Ivo Thomazoni, Ernesto Gnoato, Quielse Crisóstomo, Ivan Rüppel, Rosário Pitelli, Accioly Neto, Adalberto Daros, Aguinaldo Pereira Lima, Antônio Facci, Aragão de Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, David Federmann, Fabiano Braga Cortes, Fidelcino Tolentino, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Jayme Rodrigues Carvalho, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Lúcio Machado, Luiz Roberto Soares, Maurício Fruet, Muggiati Filho, Nilso Sguarezi, Osvaldo Macedo, Paulo Camargo, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo e Waldenício Barbalho (35); achando-se ausentes os Srs. Deputados Jurandir Messias, José Domingos Scarpelini, Alfredo Gulin, Deni Schwartz, Del Ciel, Edilson Alencar, Egon Pudell, Enéas Faria, Ernesto Dal'Oglio, Ezequias Losso, Fuad Nacli, Jorge Sato, Luiz Alberto Oliveira, Nelson Buffara, Wilson Fortes e Dácio Leonel (19). Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

### SESSÃO EXTRAORDINÁRIA.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão extraordinária anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — Não há expediente a ser lido.  
Passa-se à

### ORDEM DO DIA,

com a presença de 35 Srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados.

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 305/77, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, Mensagem número 97/77, ex-Proposição número 480/77, aprova o termo de convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de São Tomé, objetivando execução de obras de combate à erosão urbana, na sede do referido município. Pareceres favoráveis da CCJ., CF., e COPTC., por unanimidade. — APROVADO, ARTIGO POR ARTIGO.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão extraordinária, marcando outra para amanhã, dia 14, sexta-feira, às 9,30 horas, com a seguinte

### ORDEM DO DIA:

1ª DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 110/77.  
Levanta-se a sessão.

## 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA ATA DA 203ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE OUTUBRO DE 1977

### QUINTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Ivo Thomazoni, secretariada pelos Senhores Deputados Quielse Crisóstomo e Adalberto Daros.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Ivo Thomazoni, Ernesto Gnoato, Quielse Crisóstomo, Ivan Rüppel, Rosário Pitelli, Accioly Neto, Adalberto Daros, Aguinaldo Pereira Lima, Antônio Facci, Aragão de Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, David Federmann, Domício Scaramella, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fidelcino Tolentino, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Jayme Rodrigues Carvalho, Jorge Sato, Lineu Turra, Lúcio Machado, Luiz Roberto Soares, Maurício Fruet, Muggiati Filho, Nilso Sguarezi, Osvaldo Macedo, Paulo Camargo, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo e Waldenício Barbalho (35), achando-se ausentes os Senhores Deputados Jurandir Messias, José Domingos Scarpelini, Alfredo Gulin, Dácio Leonel, Del Ciel, Deni Schwartz, Edilson Alencar, Egon Pudell, Enéas Faria, Ernesto Dal'Oglio, Fabiano Braga Cortes, Fuad Nacli, Jorge Sato, Luiz Alberto Oliveira, Nelson Buffara, Otávio Pereira, Renato Bernardi, Werner Wanderer e Wilson Fortes (19).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

### SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte

### EXPEDIENTE:

### REQUERIMENTOS:

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Na forma regimental, requeiro o registro na ata da presente sessão, de voto de profundo pesar, pelo falecimento do soldado GOMES DOS SANTOS, do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado, ocorrido na última terça-feira, dia 11, em nossa Capital, vítima de afogamento no Rio Iraí, quando, em missão do Corpo de Buscas e Salvamentos daquela Corporação, procurava resgatar os corpos das três pessoas que ali, infelizmente, caíram e desapareceram, em consequência de acidente de automóvel.

O fato, profundamente lamentável, e que enlutou o lar humilde daquele militar, chocou a opinião pública, pelas circunstâncias em que se verificou, e causou geral consternação à Corporação a que pertencia, que perde mais um dos seus valorosos integrantes, no pleno cumprimento do dever.

Requeiro, uma vez aprovado o presente requerimento, que ele seja dado conhecimento aos familiares do jovem militar desaparecido, bem como ao Comando do Corpo de Bombeiros, enviando-se-lhes, ainda, mensagens de condolências desta Assembléia.

Sala das Sessões, em 13 de outubro de 1977.

(a) DOMÍCIO SCARAMELLA

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e com o apoio do Plenário, requer seja consignado na ata dos trabalhos de hoje, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor ALTEVIR MORAIS, ocorrido em União da Vitória.

Altevir Moraes, cidadão benquisto, funcionário aposentado da Rede Ferroviária Federal.

Requer, outrossim, que da deliberação desta Casa, seja

dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 13 de outubro de 1977.

(a) DOMÍCIO SCARAMELLA

# REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Requeiro, regimentalmente, o envio de ofício ao Sr. Superintendente da EMOPAR, solicitando que S. Sa. se digne determinar as medidas necessárias visando reparos na Escola Normal de Matelândia, em anexo ao Grupo Escolar Euclides da Cunha, naquele município.

As três salas de aulas destinadas ao curso normal encontram-se em péssimo estado de conservação, necessitando, urgentemente, do atendimento pleiteado.

Sala das Sessões, em 13 de outubro de 1977.

(a) MAURÍCIO FRUET

# REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

## SÚMULA:

Requer sejam suspensas as sessões no dia 21 do corrente mês e ano, e ao mesmo tempo convoca os Senhores Deputados, a participar ativamente, do II SIMPÓSIO NACIONAL DO SOJA, promovido por esta Assembléia Legislativa, e que será realizado nas dependências da Reitoria da Universidade Federal do Paraná. Requer, também, sejam convocados os Senhores Deputados, a participar na abertura, neste Plenário, às 20,00 horas, do dia 18 do corrente mês e ano, que contará com as presenças dos Exmos. Srs. Doutor JAYME CANET JÚNIOR, Digníssimo Governador do Estado; Doutor ALYSON PAULINELLI, Digníssimo Ministro da Agricultura, que proferirá conferência a todos os presentes, com o tema: Soja Brasileira: Sua realidade e perspectivas. E também do coquetel, que será oferecido a todos os participantes, às 21,30 horas, nos recintos desta Casa de Leis.

Senhor Presidente.

Os Parlamentares que este subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, requerem, após ouvido o Plenário, sejam convocados os Senhores Deputados, de acordo com o exposto acima, bem como de acordo com o programa em anexo.

Sala das Sessões, em 13 de outubro de 1977.

(aa) LUIZ ROBERTO SOARES e TRAJANO BASTOS

## JUSTIFICATIVA:

Tendo em vista que o II SIMPÓSIO NACIONAL DO SOJA será uma promoção da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, e que terá as participações de Parlamentares Estaduais e Federais de outros Estados, nada mais justo que esta Casa de Leis convoque os Senhores Deputados de ambas as Bancadas, para que participem ativamente, não só das conferências que serão proferidas por conferencistas de alto nível técnico, e capacitados por suas longas experiências a um dos principais assuntos, que é tema de grandes debates, principalmente no sul do País, ou seja, a problemática do soja, mas também das Comissões Técnicas, que serão formadas, para debater, analisar, estudar e levar às autoridades governamentais, suas experiências, técnicas e práticas, com referências aos assuntos que estarão em pauta, e principalmente, com referência aos trabalhos de alto nível que serão apresentados nessas Comissões.

A participação de nossos Parlamentares ao lado de Parlamentares e autoridades de outros Estados, será de grande valia para ambas as partes, tendo em vista que idéias poderão ser trocadas, e cada um levará para suas regiões as boas, mas também as negativas experiências surgidas no meio agrícola de outros Estados, e que o Paraná, este gigante da agricultura brasileira, possa aproveitar os sucessos que eles colheram, mas tam-

bém se precaver dos insucessos e reveses por eles sofridos.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — Está finda a leitura do expediente.

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Renato Bernardi. — (Pausa). — Ausente, concedo a palavra ao segundo orador inscrito, Sr. Deputado Basílio Zanusso.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Encontrava-me ontem, ocupando o lugar do Segundo Secretário da Comissão Executiva, neste Plenário, quando esta Casa apreciou e votou requerimento subscrito pelo Deputado Osvaldo Macedo, de Londrina, e Jayme Rodrigues Carvalho, de Goioerê, quando pediam, no documento referido, providências, especialmente, da Secretaria de Segurança, para fatos lamentáveis que haviam ocorrido na cidade de Janiópolis. Aliás, essa cidade é lembrada nesses episódios, vez ou outra, nesta Casa.

E, no discurso do Deputado Osvaldo Macedo, muito embora eu concorde com ele no que diz respeito ao que era essencial no requerimento, eu não podia deixar de aqui protestar, muito embora ausente esse ilustre Deputado de Londrina, quando se referiu à influência política do Dr. Armando Queiroz, quando Deputado representante daquele município e mesmo, agora, na condição de Chefe da Casa Civil. O Deputado Osvaldo Macedo sabe que ao referir-se ao Dr. Armando Queiroz de Moraes, falava de um dos ex-integrantes desta Casa, que não fez outra coisa, nos vários anos que aqui esteve, senão enaltecê-la e valorizá-la.

É, totalmente, indispensável fazer elogios à cerca de um homem que esta Casa e o Paraná conhecem, muito bem; mas, acho muito oportuno, Sr. Presidente, Srs. Deputados, e é o que me traz à tribuna, para, não sei se em forma de sugestão ao líder da minha bancada que, também é Líder do Governo, ou se faça um apelo e, quero crer que um pensamento à cerca do assunto não seja só meu, mas que tenha na minha bancada outros Deputados que assim pensam também, que é hora e é necessário que os Deputados não sejam responsabilizados ou responsáveis pela indicação de delegados de polícia. É tradicional no Paraná e, não sei em quantos outros Estados, assim também se age, mas esses comandos políticos do qual se fala costumeiramente e que nós, Deputados, somos alvo, muitas vezes, de críticas que não merecemos e percebo e, não agora e, não somente agora, mas já há algum tempo eu me dirigindo a S. Exa., o Sr. Governador do Estado, eu dizia, como já disse ao Presidente do meu Partido, que era hora de nós, Deputados, não nos responsabilizarmos pela indicação de delegados de polícia. Vez ou outra, somos solicitados, por candidatos à chefia de delegacias do interior, a fazermos a indicação, porque assim é a praxe.

Mas, acho isso inconveniente, acho até pouco inteligente de nossa parte que continuemos assim a proceder.

Daí, Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu vir aqui, da tribuna, porque já fiz em vezes anteriores, num trabalho, posso dizer, de bastidor, como se diz, mas pela oportunidade que se nos apresenta de fazer, repito, mais do que uma sugestão, um apelo ao Líder da minha bancada, para tomar essas providências junto ao Sr. Governador do Estado e Presidente da ARENA, para que essas indicações não sejam mais afetas aos Deputados que representam os municípios, porque eu acredito que isso não é nada mais, nada menos, do que ônus e prejuízo para nós, políticos, e à classe política e ao Partido. Quando isso é de responsabilidade direta da Secretaria de Segurança.

Por isso, Sr. Presidente, encerrando, aqui, as minhas palavras que são breves, eu acho de relevância, muito importante, que o Partido e o Governo analisem e decidam da sugestão.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — No Grande Expediente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Valter Pietrângelo, inscrito.

O SR. VALTER PIETRÂNGELO — Sr. Presidente, Srs. Depu-

tados.

Antes de qualquer comentário, nós vamos ler uma reportagem publicada pelo jornal "Tribuna do Paraná", no dia de ontem. "Homem rã morre na busca aos três corpos". O soldado do Corpo de Bombeiros, Cosme dos Santos, de 22 anos de idade, casado, morreu afogado por volta das 8,10 horas de ontem, no Rio Iraí, em Pinhais, quando tentava localizar os corpos dos três menores que pereceram no rio, durante um acidente automobilístico ocorrido às 12,10 horas de domingo último.

Às 12,30 horas de ontem, o corpo do menor Emerson Ferrari, de 15 anos, foi resgatado pelos bombeiros e as buscas foram intensificadas, visando a localização e o resgate dos corpos dos outros dois menores e do soldado. Cosme era praça do Corpo de Bombeiros, desde 21 de março último, e há oito dias estava incluso no Grupo de Buscas e Salvamentos. Não faz muito tempo, disse um companheiro, que ele fez juramento e sabia de cor a oração do "Bombeiro", que numa de suas estrofes diz: Ordenas tu, que cumprida a missão de paz e de serviço, por ti imposta e que justifica minha vida, não fiquem os meus desamparados.

Toda a oração é uma conversa de Deus, mas os familiares de Cosme ficarão recebendo apenas a metade de seu soldo. Ele nunca recebeu o terço do risco de vida que seus companheiros estão pleiteando, disse o advogado Carlos Alberto Pereira, que coordena a ação dos policiais militares, pelo terço do risco de vida.

O acidente com o Dodge Dart, dirigido por Algen Berto Ferreira, ocorreu às 12,10 horas de domingo, no Rio Iraí, quando tentou desviar de um pedestre, uma senhora idosa, e acabou projetando-se dentro do rio. Angel e Adelson Ferreira, que estavam no banco dianteiro do veículo, conseguiram escapar ilesos, mas os menores que estavam no banco traseiro, pereceram. As vítimas fatais foram Emerson Ferrari, 15 anos, Scharlotte Ferrari e Rogério Ferreira, ambos de 13 anos. Desde às primeiras horas da tarde de domingo, as buscas ainda não pararam, e às 12,30 horas de ontem, o corpo de Emerson Ferrari foi encontrado por um dos homens rãs do Corpo de Bombeiros, preso em uma raiz submersa.

Enquanto isso, os soldados do Corpo de Bombeiros tentam, muitas vezes, arriscando a vida, a busca dos corpos dos outros dois menores e de seu companheiro Cosme dos Santos, que mergulhou às 8,10 horas, com equipamento leve e oxigênio para apenas uma hora e não mais emergiu. Cosme é, portanto, a quarta vítima do Rio Iraí, desde domingo último, que apresenta uma correnteza de aproximadamente 10 quilômetros por hora. Cosme dos Santos entrou para o Corpo de Bombeiros em março último e passou seis meses no Centro de Ensino, onde recebeu instrução como Policial Militar, como soldado do Corpo de Bombeiros, sendo treinado rigorosamente para enfrentar qualquer situação dentro de sua profissão.

Terminado o curso, entre 45 companheiros, Cosme revelou-se entre os dois melhores nadadores.

Isso motivou sua escolha para o Grupo de Buscas e Salvamentos. Cosme passou novamente aos treinamentos nesta especialidade, fazendo inclusive exercícios, no tanque de mergulhos do Grupo de Buscas e Salvamentos do Corpo de Bombeiros. Passando todos os testes. Essa era a sua primeira missão importante, já que se havia enganado no dia três último. O soldado fazia parte da equipe que ficou trabalhando no Rio Iraí, desde as últimas horas de anteontem, essa equipe seria substituída logo após às oito horas de hoje. A missão era vasculhar todo o leito do Rio Iraí, desde o local do acidente, até a confluência do Iguaçu, na barragem de captação de água da SANEPAR localizada na confluência do Iraí, Atuba e Iguaçu, à margem da BR-277 — trecho Curitiba-Paranaguá. E o bombeiro no afã de encontrar os corpos dos três menores, usando um equipamento leve de mergulho sem cordas, e com um bujão de ar comprimido,

suficiente para manter sua vida sob as águas por uma hora, mergulhou, segundo seus companheiros; ele mergulhou por volta das oito horas e dez minutos.

Havia mais de 20 homens no local, mas ninguém sabe precisar o exato momento em que o equipamento deixou de expelir o ar, expirado pelo seu soldado.

Por volta de 8,30 quando se notou a falta de Cosme, as buscas tiveram início, inicialmente, a busca foi efetuada nas proximidades em terras, pois pensava-se que ele havia saído da água e ninguém o havia visto.

Entretanto, um dos companheiros de Cosme, disse que ele havia mergulhado e não mais retornado, as buscas foram intensificadas, sendo o corpo do menor Emerson Ferrari, encontrado por volta das 12,30; às 14,00 o Grupo de Buscas e Salvamentos, deu como oficial, o desaparecimento do soldado, morto no cumprimento do dever, no Rio Iraí, em Pinhais. As equipes foram mais uma vez reforçadas. Tendo o Grupo de Buscas e Salvamentos iniciado o levantamento total do leito do Iraí, até sua confluência com o Rio Iguaçu. Na represa de captação de água da SANEPAR, uma equipe monta guarda para não deixar escapar algum dos três corpos que ainda não foram resgatados.

Há entretanto, a possibilidade de terem os corpos, em apenas uma hora, transposto a barragem da SANEPAR e descido o Rio Iguaçu. "Nesse caso, disse um oficial, se não ficaram engatados em alguma raiz submersa, deverão aparecer num alagado, em Umbará de onde dificilmente passarão". Do local do acidente até a barragem da SANEPAR, dista aproximadamente sete quilômetros, sendo a velocidade do rio de aproximadamente dez quilômetros por hora. Na melhor das hipóteses, um corpo submerso gastaria uma hora para percorrer este espaço.

Para alguns companheiros de Cosme, "só pode ter havido uma falha no equipamento, provavelmente na válvula". Outros entretanto, são de opinião de que Cosme, novo naquele serviço, submerso no Iraí com uma visibilidade muito baixa, apavorou-se por qualquer problema e esqueceu de que a válvula era sua segurança, abrindo-a ou fechando-a excessivamente".

Sobre o fato, a Sala de Imprensa da Polícia Militar divulgou nota oficial, no início da noite de ontem, com a assinatura do Coronel Levi Lopes, comandante do Corpo de Bombeiros. É a seguinte a íntegra da nota oficial:

"A fim de esclarecer à opinião pública com vistas aos fatos ocorridos durante a operação de resgate, quando o Dodge Dart, AN-4575, projetou-se com os seus ocupantes nas águas do Rio Iraí, por volta das treze horas do dia nove de outubro do corrente ano, este comando torna público que a guarnição em serviço no local resgatou, até o presente momento, o corpo do menor Emerson Ferrari, continuando as buscas para localização das vítimas Carlos Ferrari e Rogério Ferreira.

Por outro lado, este Comando lamenta tornar público, que durante as operações intensificadas desde o momento do ocorrido, mais um fato consternador veio a acontecer, quando um dos integrantes da guarnição de buscas, o soldado do Corpo de Bombeiros, Cosme dos Santos, veio a perecer no cumprimento do dever.

O agrupamento de Buscas e Salvamentos, de posse desses últimos fatos lamentáveis, acima narrados, está procedendo minucioso levantamento para apurar as causas e constatar possíveis falhas no equipamento operacional, se houveram. Bem como as circunstâncias pessoais que concorreram para o evento que enlutou o Corpo de Bombeiros.

Um dos companheiros de Cosme, entregou ontem a Oração dos Bombeiros, para a reportagem, pedindo para ser publicada em homenagem ao seu colega que pereceu no cumprimento do dever.

A oração, que é uma das mais belas descrições da profissão do bombeiro, tem o seguinte teor:

"Tu que me conheces Senhor, e que conheces a sincerida-

dade do ideal que em minha alma palpita, sabes que em todos os meus atos não tem guiado jamais outro interesse, que o cumprimento do código de abnegação e de sacrifício, que é minha honra e meu orgulho.

Tu que nunca permitistes esmorecer minha vontade ante uma vida e salvar ou um perigo a vencer, que me vistes responder com presteza ao chamado do dever e alma a implorar a teus pés, quando parecia vacilar diante de alguma fraqueza humana; permite Senhor que teu amor que dá poder a meu braço e fortaleza a meu espírito nunca falte.

Dispõe tu que tua Divina Luz guie meus passos, quando o perigo me cerque ou minhas forças se esgotem. Ordena tu que, cumprida a missão de paz, e de serviço por ti imposta e que justifica a minha vida, não fiquem os meus desamparados.

Faze tu, que a lembrança e o exemplo daqueles imolados no cumprimento do dever, nunca se extinga. Mas, sobretudo, Senhor, peço-te que este ideal inspirativo seja semente generosa em campo propício no coração das gerações vindouras, para a glória da Pátria e honra de nossa Coroporação."

Às 20,30 horas de ontem, o Corpo de Bombeiros comunicou que o corpo do soldado Cosme, foi resgatado após as dezoito horas. Resta agora apenas o resgate dos corpos dos dois menores."

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Hoje a imprensa informa que os corpos dos dois menores já foram resgatados.

Mas deixando de analisar, Sr. Presidente, em todos os seus aspectos, a vida funcional do policial militar, do policial civil, que coloca a sua vida em risco para prestar segurança à comunidade paranaense, nós queremos apenas destacar que estamos procurando desenvolver gestões no sentido que seja colocado um ponto final numa falta de justiça que o Poder Público Estadual está cometendo há mais de dez anos.

Quando exatamente no dia 31 de outubro de 1964, a nosso ver, Sr. Presidente, Srs. Deputados, em razão de uma interpretação errônea da Lei número 4.496, os policiais militares e civis e uma outra leva de funcionários públicos deste Estado que colocam em risco as suas vidas e saúde, para servir a comunidade paranaense, deixaram de receber 1/3 a mais dos seus vencimentos, como gratificação, por conta de risco da vida e saúde.

E ainda mais, Sr. Presidente, Srs. Deputados, sem intenção de estabelecer um debate, para se analisar a legalidade que nós consideramos ampla e insofismável do pagamento dessa gratificação, nós pretendemos apenas pedir a compreensão e colaboração dos companheiros, para que formulemos um apelo ao Sr. Governador, no sentido de que seja restabelecido a partir ainda deste mês de outubro, o pagamento desta gratificação tão justa a esse contingente que vai além de 13 mil homens que exercem essas atividades, colocando em risco a sua vida, a sua saúde.

Por isto, Sr. Presidente, entristecido pelo acontecimento que vitimou o soldado tão jovem e tão zeloso do seu dever, Cosme dos Santos e revoltado por ainda perceber a insensibilidade do Governo, que já se prolonga por mais de 10 anos, nós propomos dois requerimentos:

O primeiro deles: (Lê):

"Senhor Presidente.

Na forma regimental, o Deputado que o presente subscreve, requer após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Sr. Governador, consubstanciado em apelo no sentido de que Sua Excelência determine a implantação do pagamento da GRATIFICAÇÃO DO TERÇO POR CONTA DE RISCO DE VIDA OU SAÚDE a todos os funcionários do Poder Público Estadual, civis e militares, que estejam enquadrados nas disposições do Decreto número 14.177, de dezenove de fevereiro de 1964, que consolidou a legislação sobre a gratificação decorrente de risco de vida e saúde.

A apelação pretendida requer a implantação da gratificação destacada já a partir do corrente mês, em razão da ampliada

injustiça que representa o seu não pagamento.

Sala das Sessões, em 13 de outubro de 1977."

O segundo requerimento: (Lê):

"Senhor Presidente.

Na forma regimental, o Deputado que o presente subscreve, requer após ouvido o Plenário, a inserção na ata dos trabalhos da sessão de hoje, de voto de pesar pelo falecimento do soldado do Corpo de Bombeiros COSME DOS SANTOS, ocorrido no cumprimento do dever.

As circunstâncias heróicas que levaram Cosme dos Santos à perder a vida, fazem-no credor amplamente das homenagens que prestamos da tribuna desta Casa, e da reverência do Poder Legislativo do Paraná.

Sala das Sessões, em 13 de outubro de 1977."

Obrigado, Sr. Presidente. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — No Grande Expediente, concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Sr. Deputado Lúcio Machado.

Tendo declinado, concedo a palavra ao Sr. Deputado Nilso Sguarezzi.

Tendo declinado, concedo a palavra ao Sr. Deputado Edilson Alencar. — Estando ausente o nobre Deputado, consulto à Liderança do Movimento Democrático Brasileiro se deseja fazer uso do tempo que regimentalmente lhe é concedido.

O SR. FIDELCINO TOLENTINO — Declino.

O SR. PRESIDENTE (Ernesto Gnoato). — Consulto à Liderança da Aliança Renovadora Nacional se deseja usar o horário que lhe é reservado.

O SR. FABIANO BRAGA CORTES — Declino.

O SR. PRESIDENTE (Ernesto Gnoato). — Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 35 Srs. Deputados.

O SR. DOMÍCIO SCARAMELLA — (Pela ordem). Sr. Presidente, solicito seja procedida a chamada nominal dos Srs. Deputados, para constatação de quorum.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — A Presidência defere e solicita ao Sr. Primeiro Secretário que proceda a chamada nominal dos Srs. Deputados.

(É procedida a chamada nominal dos Srs. Deputados).

Responderam a chamada nominal 22 Srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados.

1ª DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução número 286/77, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, Mensagem número 96/77, ex-Proposição número 477/77, aprova termo de convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, e o Município de Curitiba, com interveniência da Companhia de Urbanização de Curitiba - URBES, objetivando alocação de recursos para implantação da Cidade Industrial de Curitiba. Pareceres favoráveis da CCJ., e CF., por unanimidade. — ENCERRADA A DISCUSSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — Sobre a mesa, requerimento de autoria dos Srs. Deputados Luiz Roberto Soares e Trajano Bastos, líderes da ARENA e MDB, respectivamente, constante do expediente, solicitando sejam suspensas as Sessões no dia 21 do corrente mês e ano, e ao mesmo tempo convoca os Srs. Deputados a participar ativamente do II Simpósio Nacional do Soja, promovido por esta Assembléia Legislativa, e que será realizado nas dependências da Reitoria da Universidade Federal do Paraná; solicitam também, para que participem na abertura, neste Plenário, às 20,00 horas, do dia 18 do corrente mês. — Em discussão.

A Presidência consulta o nobre Líder da ARENA, Sr.

Deputado Luiz Roberto Soares, se pretende que sejam suspensas as Sessões de 18 a 21, porque a súmula está assim redigida:

(Lê a súmula):

O SR. LUIZ ROBERTO SOARES — Sr. Presidente, eu pediria a V. Exa. que me concedesse mais algum tempo para dar a V. Exa. a resposta, porque os patrocinadores, ou melhor, os inspiradores desse encontro, Srs. Deputados Nilso Sguarezi e Lázaro Dumont, não decidiram, ainda, quais os dias de suspensão. Eu presumo que seja de 18 a 21 de outubro.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — Então, os autores autorizam a Presidência a fazer a alteração. Continua em discussão o requerimento das lideranças. — ENCERRADA A DISCUSSÃO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Domício Scaramella, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Soldado Cosme dos Santos, do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado. — APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Valter Pietrângelo, lido da tribuna, solicitando voto de pesar pelo falecimento do soldado do Corpo de Bombeiros, Cosme dos Santos, ocorrido no cumprimento do dever. — APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Domício Scaramella, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Altevir Moraes, ocorrido em União da Vitória. — APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Valter Pietrângelo, lido da tribuna, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Governador do Estado, consubstanciado em apelo, no sentido de que determine a implantação do pagamento da gratificação do terço por conta de risco de vida ou saúde a todos os funcionários do Poder Público Estadual, civis e militares, que estejam enquadrados nas disposições do Decreto número 14.177, de 19 de fevereiro de 1964. — Em discussão. — ENCERRADA A DISCUSSÃO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Maurício Fruet, constante do expediente, solicitando seja oficiado ao Sr. Superintendente da EMOPAR, no sentido de que determine as medidas necessárias, visando reparos na Escola Normal de Matelândia. — Em discussão. — ENCERRADA A DISCUSSÃO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ivan Rüppel, constante do expediente de sessão anterior, com sua discussão adiada, solicitando o encaminhamento de moção de apoio desta Casa ao Sr. Presidente do Conselho Diretor do Clube Atlético Paranaense, pela iniciativa de dirigir proposta de compra do Estádio do Paraná (Pinheirão). — Em discussão.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — Para discutir, concedo a palavra ao Sr. Deputado Erondy Silvério.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Sr. Presidente, nobres Srs. Deputados.

Eu vou votar contra o requerimento. Não que não me mereça apreço a figura ilustre do Presidente do Clube Atlético Paranaense, ex-Deputado Anibal Khury, pessoa que todos admiramos e toda a Casa conhece a sua larga folha de serviços prestados não só ao esporte do Paraná, como à comunidade paranaense, nos largos anos que representou o povo de nossa terra, nesta Casa. E não que seja contra a decisão dos clubes filiados à Federação Paranaense de Futebol, autorizando a mesma a transferir alguma coisa que lhe cabe, que lhe resta, na propriedade das obras inacabadas do Estádio do Pinheirão.

Mas, o que acontece, Sr. Presidente, nobres Srs. Deputados, é que houve deslealdade por parte do Clube Atlético Paranaense com relação ao Esporte Clube Pinheiros, e com relação ao Colorado Esporte Clube. Porque, quem primeiro tomou a iniciativa de lutar pela conclusão das obras daquele estádio, que é uma velha aspiração dos desportistas paranaenses, foi o Esporte Clube Pinheiros. E para isso, encaminhou a sua Diretoria, um pedido de audiência ao Sr. Governador do

Estado, em cuja audiência a Diretoria do Esporte Clube Pinheiros disse ao Governador das suas intenções, e mostrou as suas possibilidades financeiras para a conclusão da obra. E obteve, naquela oportunidade, da autoridade máxima do nosso Estado, todo o apoio.

Em seguida, seguindo a ordem natural da hierarquia, dos nossos homens públicos, dirigiu-se ao Prefeito da Capital, e obteve a mesma boa vontade e aquiescência. Em seguida dirigiu-se ao Poder Legislativo da cidade. E, obtido o consenso da autoridade maior, que é o Sr. Governador, obtida a aquiescência das duas autoridades que tinham jurisprudência, tinham autoridade sobre o assunto, que é a autoridade de decisão, que era o Prefeito e a Câmara de Vereadores, o Esporte Clube Pinheiros, através do Presidente do Conselho Deliberativo, na época este Deputado, dirigiu-se aos Clubes co-irmãos, Coritiba, Colorado e Atlético Paranaense, convidando-os para constituir um consórcio, objetivando a conclusão das obras do Pinheirão.

O Coritiba Futebol Clube, de maneira elegante recusou-se a participar porque tem a sua praça de desportos. O Colorado, da mesma forma recusou inicialmente a participação. Mas o Clube Atlético Paranaense enganjou-se na campanha de corpo e alma, através das suas figuras mais representativas, capitaneados pelo Presidente do Conselho Deliberativo, João Elízio Ferraz de Campos, e inúmeras reuniões foram realizadas.

Assinou-se um protocolo de intenção, dando arcabouço do que seria o consórcio. E obtivemos da Diretoria do Banco do Estado do Paraná também, obtivemos um acordo na forma de como seria quitado o débito que a Federação Paranaense de Desportos mantém com aquele estabelecimento oficial de crédito. Tudo certo. Tudo pronto. Esperou-se apenas a homologação final necessária, por sinal, dos clubes pertencentes à Federação Paranaense de Futebol. A Assembléia Geral foi convocada. O estudo de viabilidade do consórcio foi apresentado. Entretanto, para a surpresa do Esporte Clube Pinheiros, que tem em sua Diretoria homens de bem, homens humildes, homens que não ostentam títulos universitários e nem exercem altas funções na administração, mas homens honestos, coerentes e incorruptíveis.

Para surpresa desses homens, o Clube Atlético Paranaense fez um trabalho sorrateiro entre os clubes co-irmãos e apresentou uma proposta, para sozinho concluir as obras do Pinheirão, violentando, violentando aquele protocolo de intenções anteriormente assinado pelo Esporte Clube Pinheiros.

Colhido pela surpresa da deslealdade, não restou ao representante do Esporte Clube Pinheiros nada, senão lavrar seu protesto na ocasião. Entretanto, os homens do Esporte Clube Pinheiros não se conformam com tamanha deslealdade. Não se conformam da forma como foram conduzidas as negociações finais para a cessão da área de terreno, de propriedade da Federação Paranaense de Futebol, mas que, vinculado ao município até a conclusão das obras.

E amanhã, já tem audiência marcada com o Prefeito Municipal, e posteriormente com o Poder Legislativo da cidade, junto com o Colorado, para fazer valer o direito dos desportistas dignos desta terra, que só tinham um objetivo: proporcionar ao povo paranaense uma praça de desportos, à altura de sua tradição, e à altura do valor do esporte paranaense.

Por esta razão, Sr. Presidente, eu não estou pedindo para a Casa, me acompanhar, eu acho justo, o requerimento do nobre Deputado Ivan Rüppel e a Casa desconhecia esses detalhes, nem teria obrigação de conhecê-los, mas o meu voto pessoal, acompanhado do meu protesto, pela forma desleal, com que se portou a Diretoria do Clube Atlético Paranaense neste episódio, eu quero que fique consignado nesta Casa.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — Continua em discussão o requerimento do Deputado curitibano, Ivan Santos Rüppel.

O SR. GABRIEL MANOEL — (Pela ordem). Sr. Presidente, estive ausente neste instante, por isso solicitaria de V. Exa. fazer uma outra chamada nominal, porque nós estamos aqui, e levamos falta, e a sessão continua. Queria consultar a V. Exa. se é possível fazer nova chamada nominal para que possamos conferir a nossa presença.

O SR. PRESIDENTE — A Presidência poderia pura e simplesmente, conferir presença a V. Exa., mas, todavia, atende o pedido de V. Exa., porque é regimental e fará a chamada nominal.

O SR. GABRIEL MANOEL — Sr. Presidente.

Apenas uma consulta, dentro do complexo do Regimento Interno, então basta, que nosso nome seja anotado, na listagem e nós agradecemos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — Mas, para evitar que os jornais da Capital, dê V. Exa. como ausente desta sessão, faremos nova chamada nominal.

Antes, pela ordem, concedo a palavra ao Deputado Accioly Neto, e ensinará aos Srs. Deputados que se desloquem para este plenário.

O SR. ACCIOLY NETO — Apenas, Sr. Presidente, eu não havia solicitado Pela Ordem, — eu levantara para solicitar encaminhamento de votação da matéria que está sendo apreciada. Mas o eminente Deputado Gabriel Manoel, com sua habitual proeficiência, requereu a chamada nominal, então teremos que aguardar.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — A Presidência, após atender a pretensão do Deputado Gabriel Manoel, conferirá a palavra a V. Exa. na discussão da matéria.

(É feita a chamada nominal para constatação de quorum).

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — 28 Srs. Deputados responderam a chamada.

Continua em discussão o requerimento do Sr. Deputado Ivan Rüppel.

O SR. ACCIOLY NETO — Para discutir.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — Para discutir, concedo a palavra ao Sr. Deputado Accioly Neto.

A Presidência anuncia aos Srs. Deputados que há quorum para deliberação e, em seguida, colocará a matéria novamente em votação.

O SR. ACCIOLY NETO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

A questão relacionada com o Estádio Pinheirão já foi objeto de debate nesta Casa em época pretérita e, sobre o assunto constituiu-se até comissão especial que, depois de exaustivo trabalho, concluiu decidindo-se pela transformação do Estádio em uma atividade a ser desenvolvida por uma fundação municipal.

E esta decisão da comissão foi submetida a plenário e aprovada.

Como participante desta comissão, eu me vejo naturalmente impedido de votar esta matéria ora em apreciação.

Mas solicitarei a palavra, Sr. Presidente, Srs. Deputados, não para fazer um reparo ao encaminhamento de votação realizado pelo ilustre Deputado Erondy Silvério, mas para caracterizar melhor que, no caso concreto, se deslealdade houve, não foi evidentemente do Clube Atlético Paranaense, de gloriosas tradições, no esporte nacional.

O Clube Atlético Paranaense é incapaz de qualquer deslealdade. A deslealdade evidentemente se houve, deve ser atribuída aos dirigentes da agremiação. E esses dirigentes da agremiação que hoje são responsáveis pelo Clube Atlético Paranaense, fazem da sua vida, uma semelhança com a deslealdade.

O Conselho Deliberativo do Atlético, assim como a Presidência do próprio Clube, estão entregues hoje a pessoas para quem a palavra e o comportamento correspondente, chamado lealdade, não têm o menor significado. Basta ver as atitudes que vêm tomando o Presidente do Conselho Deliberativo, como

essa, referida pelo eminente Deputado Erondy Silvério.

Desejava apenas caracterizar este aspecto, para mostrar que não é o Atlético, mas apenas os seus dirigentes, que são desleais; desleais como os outros clubes; desleais com os associados e desleais com a própria torcida atleticana.

A gente rubro-negra sendo envolvida, por aqueles que só fazem da deslealdade, o método de atuação. Quero com isso, deixar bem claro que uma coisa é o Atlético; outra, é a atuação desleal dos seus dirigentes, própria aliás, da personalidade de ambos.

Era só, Sr. Presidente. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — A Presidência vai dar cumprimento ao parágrafo 2º do Artigo 84, do Regimento Interno e vai colocar em votação o Projeto de Resolução número 286/77, com sua discussão encerrada. — Em votação. — APROVADO.

Em votação, já com sua discussão encerrada, o requerimento de autoria dos Srs. Deputados Luiz Roberto Soares e Trajano Bastos, que requerem a suspensão das sessões nos dias 18 a 21 do corrente mês. — APROVADO.

Em votação o requerimento de autoria do Sr. Maurício Fruet, com sua discussão encerrada, que solicita o envio de expediente ao Sr. Superintendente da EMOPAR. — APROVADO.

Em votação o requerimento de autoria do Sr. Deputado Valter Pietrângelo, com sua discussão encerrada, que solicita o envio de expediente ao Sr. Governador do Estado, reivindicando o pagamento do terço por conta do risco de vida. — APROVADO.

Volto a colocar em discussão o requerimento do Sr. Deputado Ivan Rüppel, que solicita encaminhamento de moção de apoio desta Casa, ao Sr. Presidente do Conselho Diretor do Clube Atlético Paranaense. — Encerrada a discussão. — Em votação.

O SR. NILSO SQUAREZI — Para encaminhar a votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — Para encaminhar a votação, concedo a palavra ao Sr. Deputado Nilso Squarezi.

O SR. NILSO SQUAREZI — (Para encaminhar a votação). Sr. Presidente, como expôs o Sr. Deputado Accioly Neto, este Deputado foi membro Presidente da Comissão Especial que estudou o assunto do Pinheirão, nesta Casa.

A conclusão da Comissão foi outra da que se dá como destino hoje. Por consequência, de acordo com o artigo 158, do Regimento Interno, requeiro a V. Exa. que consigne minha abstenção na votação desse requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — A Presidência considera regimental a pretensão do eminente Deputado.

Em votação o requerimento do Sr. Deputado Ivan Rüppel. — APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Gabriel Manoel, constante do expediente de sessão anterior, com sua discussão adiada, solicitando voto de congratulações ao Sr. Ministro da Educação e Cultura, pela execução do Programa de Política Nacional de Cultura, que vem sendo executado por aquele Ministério, incorporando-se à Política Nacional Integrada da Educação e a Política Nacional de Educação Física e Desportos. — Encerrada a discussão. — Em votação. — APROVADO.

O SR. TRAJANO BASTOS — (Pela ordem). Sr. Presidente, requeiro verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — A Presidência defere. Será procedida a verificação de votação. — (Pausa). — 7 Srs. Deputados rejeitam; 13 Srs. Deputados aprovam. Não há quorum para deliberação.

O SR. GABRIEL MANOEL — (Pela ordem). Sr. Presidente, soli-



cito seja feita a chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — A Presidência deferred e solicita ao Sr. Primeiro Secretário que proceda a chamada nominal para verificação de quorum.

O SR. 1º SECRETÁRIO — (Procedendo a chamada nominal dos Srs. Deputados).

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — 27 Srs. Deputados respondem a chamada nominal.

O SR. FIDELCINO TOLENTINO — (Pela ordem). Sr. Presidente, já é a terceira vez que se faz chamada nominal, na hora da votação da matéria. Quer me parecer que isto vem, até, a atrapalhar o bom andamento dos trabalhos desta Casa Legislativa.

Solicito a V. Exa., com base no artigo 97 do Regimento Interno, que se procedam chamadas nominais, mas, desde que haja número de Deputados para deliberação, se delibere; não havendo, não se delibera. Não, serem feitas, 2, 3 chamadas nominais para que alguns Srs. Deputados retardatários recebam presença.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — A Presidência recebe a Questão de Ordem do eminente Deputado; todavia, não pode deixar de cumprir o Regimento Interno. Regimentalmente, os Srs. Deputados podem solicitar a verificação de quorum, a qualquer momento da sessão, que a Presidência, à medida que os Srs. Deputados solicitarem, haverá de deferir tal solicitação, em respeito não só ao Parlamentar, mas também, ao Regimento Interno.

Esta Presidência entende que V. Exa., tanto quanto a maioria dos Srs. Deputados, considere até impertinentes as reiteradas chamadas nominais.

Não há quorum para deliberação.

Adia-se a votação do requerimento do eminente Deputado Gabriel Manoel, para a próxima sessão.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 14, sexta-feira, à hora regimental, com a Ordem do Dia já anunciada anteriormente. Levanta-se a sessão.

## DECRETOS LEGISLATIVOS:

### DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 636/77

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 8965, de 14 de setembro de 1977, deste Poder,

#### RESOLVE:

conceder, a RAIMUNDO CARLOS CAPELA PIOLI, matrícula número 320, ocupante do cargo de nível PL "28", da Série de Classes de Advogado, do Grupo Ocupacional de Direito, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o acréscimo quinquenal de mais cinco por cento sobre seus vencimentos, a partir de 03 de agosto de 1977, data em que completou vinte (20) anos de serviço público, computados para todos os efeitos legais, perfazendo um total de vinte por cento, de acordo com o Art. 170, da Lei número 6174, de 16 de novembro de 1970.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 07 de outubro de 1977.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI — 2º Secretário

### DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 637/77

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 8667, de 01 de setembro de 1977, deste Poder,

#### RESOLVE:

I — mandar contar, para todos os efeitos legais, em favor de MOACIR JORGE NARDI, matrícula número 081, ocupante do cargo de nível PL "29", da Série de Classes de Advogado, do Grupo Ocupacional de

Direito, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, nos termos do Art. 150, da Lei número 6174, de 16 de novembro de 1970, com nova redação dada pelo Art. 2º, da Lei número 6742, de 03 de dezembro de 1975, do tempo de dois (02) meses, correspondente ao dobro das férias referentes ao ano de 1976, que deixou de gozar;

II — mandar incorporar ao seu acervo de serviço público, nos termos do Art. 248, da citada Lei número 6174, o tempo de um (01) ano, correspondente ao dobro da licença especial a que tem direito, em virtude de não se haver afastado do exercício de suas funções durante o primeiro quinquênio, compreendido entre 11 de janeiro de 1963 a 11 de novembro de 1973, antecipado em razão da contagem em dobro das férias de 1971; e,

III — conceder o acréscimo de mais cinco por cento sobre seus vencimentos, nos termos do Art. 170, da citada Lei número 6174, a partir de 11 de março de 1976, data em que, em razão da incorporação do primeiro decênio, completou quinze (15) anos de serviço público computados para todos os efeitos legais, perfazendo um total de quinze por cento.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 07 de outubro de 1977.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI — 2º Secretário

### DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 638/77

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 9004, de 15 de setembro de 1977, deste Poder,

#### RESOLVE:

conceder, a MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA, matrícula número 274, ocupante do cargo de nível PL "23", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o adicional de mais cinco por cento sobre seus vencimentos, a partir de 01 de setembro de 1977, data em que completou trinta e um (31) anos de serviço público, computados para todos os efeitos legais, perfazendo um total de dez por cento, de acordo com o Art. 171, da Lei número 6174, de 16 de novembro de 1970.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 07 de outubro de 1977.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI — 2º Secretário

### DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 639/77

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 9615, de 30 de setembro de 1977, deste Poder,

#### RESOLVE:

revogar a pedido, o Decreto Legislativo número 245/77, de 02 de maio de 1977, que proveu MARLENE DA CRUZ VALE, no cargo de símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete, com lotação no Gabinete do Deputado Jurandir Messias, a partir de 30 de setembro de 1977.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 10 de outubro de 1977.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI — 2º Secretário

### DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 640/77

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 9615, de 30 de setembro de 1977, deste Poder,

#### RESOLVE:

prover, em Comissão ROSEI BUSMAIER, no cargo de símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete, com lotação no Gabinete do Dep. Jurandir Messias.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 10 de outubro de 1977.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente; QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 2º Secretário; JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI — 2º Secretário

## DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 641/77

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 9186, de 20 de setembro de 1977, deste Poder,

## RESOLVE:

revogar a pedido o Decreto Legislativo número 599/77, de 15 de setembro de 1977, que designou ESMERALDA PEREIRA DA SILVA, para exercer o cargo em Comissão de Assessor de Gabinete, símbolo 3-C, com lotação no Gabinete do Deputado Otássio Pereira da Silva.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 10 de setembro de 1977.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI — 2º Secretário

## DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 642/77

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 9186, de 20 de setembro de 1977, deste Poder,

## RESOLVE:

prover, em Comissão EDNA MANTELATO PEREIRA DA SILVA, para exercer o cargo de Assessor de Gabinete, símbolo 3-C, com lotação no Gabinete do Deputado Otássio Pereira da Silva.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 10 de outubro de 1977.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI — 2º Secretário

## DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 643/77

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 8930, de 13 de setembro de 1977, deste Poder,

## RESOLVE:

mandar contar, para todos os efeitos legais, de acordo com o Art. 150, da Lei número 6174, de 16 de novembro de 1970, alterado pelo Art. 2º, da Lei número 6742, de 03 de dezembro de 1975, em favor de MARCOS UNIGA, matrícula número 424, ocupante do cargo de nível PL "20", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o tempo de dois (02) meses, correspondente ao dobro das férias relativas ao exercício de 1976, que deixou de gozar.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 11 de outubro de 1977.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI — 2º Secretário

## DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 644/77

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 6754, de 08 de julho de 1977, deste Poder,

## RESOLVE:

I — mandar incorporar, para todos os efeitos legais, nos termos do Art. 248, da Lei número 6174, de 16 de novembro de 1970, ao acervo de serviço público de SINHORINHA BERNARDI, matrícula número 563, ocupante do cargo de nível PL "16", da Série de Classes de Escriturário, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o tempo de seis (06) meses, correspondente ao dobro da licença especial que deixou de usufruir, referente ao primeiro decênio, compreendido entre 16 de novembro de 1964 a 16 de setembro de 1974, antecipado em razão das férias de 1968, contadas em dobro; e, II — mandar contar, para todos os efeitos legais, o tempo de dois (02)

meses, correspondente ao dobro das férias referentes ao ano de 1975, que deixou de gozar, nos termos do Art. 150, da citada lei número 6174, com nova redação dada pelo Art. 2º, da Lei número 6742, de 03 de dezembro de 1975.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 11 de outubro de 1977.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI — 2º Secretário

## DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 645/77

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 9078, de 15 de setembro de 1977, deste Poder,

## RESOLVE:

mandar contar, para todos os efeitos legais, de acordo com o Art. 150, da Lei número 6174, de 16 de novembro de 1970, alterado pelo Art. 2º, da Lei número 6742, de 03 de dezembro de 1975, em favor de DELTA DE ALMEIDA CARDOSO, matrícula número 239, ocupante do cargo de nível PL "27", da Série de Classes de Economista, do Grupo Ocupacional de Economia, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o tempo de dois (02) meses correspondente ao dobro das férias relativas ao exercício de 1976, que deixou de gozar.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 11 de outubro de 1977.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI — 2º Secretário

## DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 646/77

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 9180, de 19 de setembro de 1977, deste Poder,

## RESOLVE:

conceder a MILITINA AGUIAR RIBEIRO, viúva do ex-Deputado Estadual João Baptista Ribeiro Júnior, falecido no dia 05 de julho de 1977, pensão mensal de valor equivalente a três (03) salários-mínimos fixados para a Capital do Estado, de acordo com as Leis números 4763 e 54, de 05 e 22 de novembro de 1963, com nova redação dada pelas Leis números 6468, de 18 de outubro de 1963 e 6.911 de 02 de setembro de 1977, a partir da data de óbito.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 11 de outubro de 1977.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI — 2º Secretário

## DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 647/77

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 9092, de 16 de setembro de 1977, deste Poder,

## RESOLVE:

conceder, a GILBERTO LAMPARELLI SILVA, matrícula número 178, ocupante do cargo de nível PL "23", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o acréscimo quinquenal de mais cinco por cento sobre seus vencimentos, a partir de 18 de setembro de 1977, data em que completou quinze (15) anos de serviço público, computados para todos os efeitos legais, perfazendo um total de quinze por cento, de acordo com o Art. 170, da Lei número 6174, de 16 de novembro de 1970.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 11 de outubro de 1977.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI — 2º Secretário